



Dados do Fundo em 31/03/2025

Activos sob Gestão	Kz 1.496.537.140,56
Valor da UP	Kz 49.884,57
Comissão de Gestão	1,50%
Comissão de Depósito	0,20%

Início da Actividade: 27/12/2024

Vencimento: Indeterminado

Valor Inicial da UP: Kz 50.000,00

Subscrição Inicial: Kz 500.000,00

Subscrições seguintes: Kz 500.000,00

Política de Rendimentos: Capitalização

Entidade Gestora: Eaglestone Capital SGOIC, S.A

Entidade Depositária: Banco de Investimento Rural, S.A.

Auditor do Fundo: Deloitte & Touche, Lda

Objectivos e Política de Investimento

O objectivo do investimento do Fundo é o de alcançar uma valorização do seu capital, através da constituição e gestão profissional de uma carteira de activos mobiliários, nos termos e segundo as regras previstas no Regulamento de Gestão do Fundo e em legislação aplicável.

O Fundo focar-se-á principalmente em formar uma carteira constituída por activos denominados em Kwanzas, cuja rentabilidade e estabilidade dependem da evolução das taxas de juro de curto prazo, bem como da evolução da qualidade de crédito dos emitentes em carteira, sem prejuízo de poder investir, igualmente em activos em moeda estrangeira.

O Fundo terá uma carteira integrada por títulos de dívida pública e de obrigações corporativas. O Fundo poderá também investir em instrumentos do mercado monetário de elevada liquidez, nomeadamente papel comercial, certificados de depósito e outros instrumentos representativos de dívida de curto prazo e depósitos bancários, bem como em operações de reporte.

Perfil do Investidor

O Fundo é destinado a todos os investidores, institucionais e não institucionais, com uma tolerância moderada ao risco e com expectativas de valorização do investimento realizado, numa perspectiva de médio prazo. O prazo mínimo recomendado é de 18 (dezoito) meses, sendo que durante esse período a rentabilidade do Fundo poderá sofrer oscilações.

Comentário de Mercado

O mês de Março 2025 ficou marcado por uma volatilidade assinalável nos mercados financeiros internacionais. Em particular, a evolução dos mercados de dívida foi influenciada acima de tudo por desenvolvimentos geopolíticos, alterações na política orçamental nalguns países e acções de alguns dos principais bancos centrais.

O Fundo teve uma evolução ligeiramente positiva em Março e recuperou parte da perda registada no mês anterior tanto ao nível dos Activos sob Gestão como do Valor da UP. O Fundo é actualmente composto maioritariamente por Obrigações do Tesouro (67,1%), Depósitos a Prazo (32,4%) e Depósitos à Ordem (0,5%).

A volatilidade nos mercados internacionais agravou-se nos primeiros dias de Abril em resultado do anúncio por parte da Administração Trump sobre a imposição de novas tarifas aduaneiras. Isto levou a uma queda generalizada dos mercados, incluindo o mercado de dívida, com as taxas de juro a registarem fortes subidas perante os receios de instabilidade financeira e impacto na actividade económica causadas pela imposição destas novas tarifas.

A reacção francamente negativa no mercado de dívida foi um factor determinante que levou Trump a decidir avançar com uma pausa de 90 dias na imposição da maioria das tarifas, com o objectivo de estabilizar as condições nos mercados.

Apesar desta pausa temporária, o sentimento dos investidores mantém-se bastante cauteloso. A necessidade de manter uma postura vigilante impera tendo em conta que as tensões entre os EUA e a maioria dos restantes países permanece intacta e isso deverá continuar a ser um factor de risco para a evolução dos mercados de dívida.

A evolução do mercado de dívida angolano deverá continuar a reflectir não só os acontecimentos nos mercados lá fora, mas também as necessidades do Governo Angolano em emitir dívida para financiar o OGE 2025. Angola deverá continuar a privilegiar a emissão de dívida no mercado interno, dando prioridade a emissões de médio e longo-prazo.

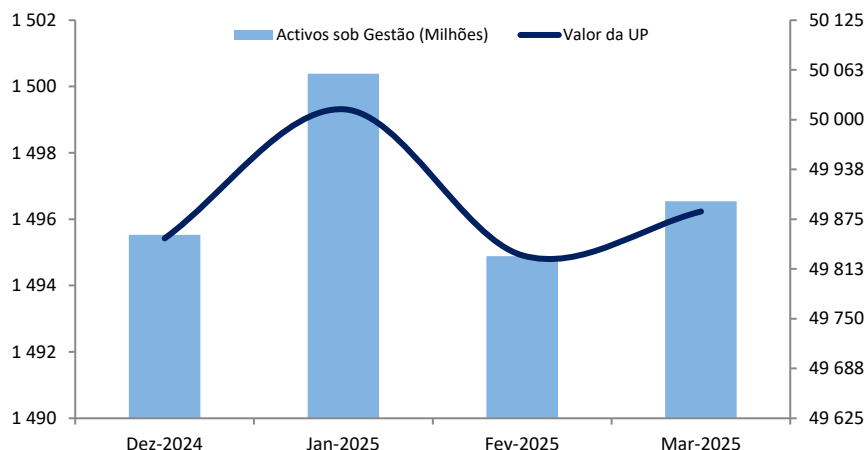
As intenções de emitir uma Eurobond de até 3 mil milhões de dólares, já referidas diversas vezes, poderão estar postas de lado nos próximos tempos até que as condições do mercado sejam mais favoráveis.

Rendibilidades

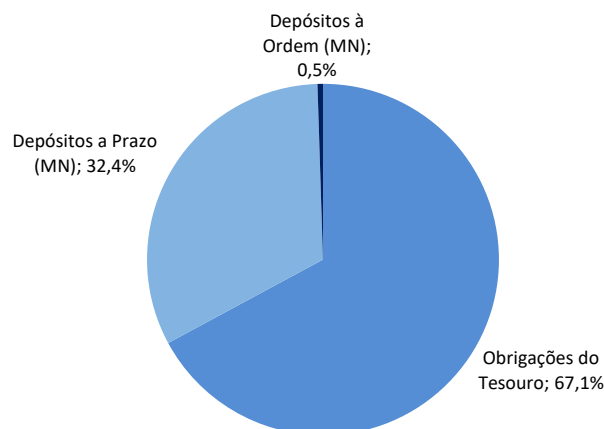
Rentabilidade da Carteira	Líquida	Bruta
Desde o início da carteira	-0,01%	0,59%
Desde o início do ano	0,29%	0,76%



Evolução dos Activos sob Gestão e do Valor da Unidade de Participação (Kz)



Composição da Carteira (% do Total)



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo). Para efeito do apuramento das rentabilidades, não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

O Fundo está exposto ao risco associado aos activos que integram a sua carteira, variando o valor da unidade de participação em função dos mesmos. Os principais riscos a considerar são (1) risco de taxa de juro, (2) risco de crédito, (3) risco de liquidez, (4) risco de mercado, (5) risco regulatório, (6) risco de contraparte, (7) risco de concentração de investimentos, (8) risco de endividamento, (9) riscos operacionais e (10) risco cambial. O Fundo não cobrirá de forma sistemática os riscos descritos.

O Indicador do Nível de Risco mostra a probabilidade de o produto sofrer perdas financeiras no futuro em virtude de flutuações dos mercados. Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar perda de capital caso o fundo não seja de capital garantido.